NOVENA
DA BEMAVENTURADA
S.TA RITA
DE CASSIA,

Religioſa da Ordem dos Eremitas do grande Padre Santo Agoſtinho,

Conhecida, e acclamada em todas as partes do Mundo por

ADVOGADA DOS IMPOSSIVEIS,

Offerecida aos ſeus Devotos, com o novo methodo de Meditaçoens, e Jaculatorias, com que ſe fazem neſta Corte, e nas outras principaes da Chriſtandade, as mais celebres Novenas.

LISBOA,

Na Officina JOAQUINIANNA da Muſica, de D. Bernardo Fernandez Gayo, Morador na Rua das Mudas.

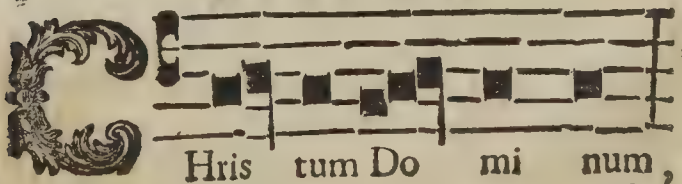
Anno MDCCXLVII.

ADVERTENCIA.

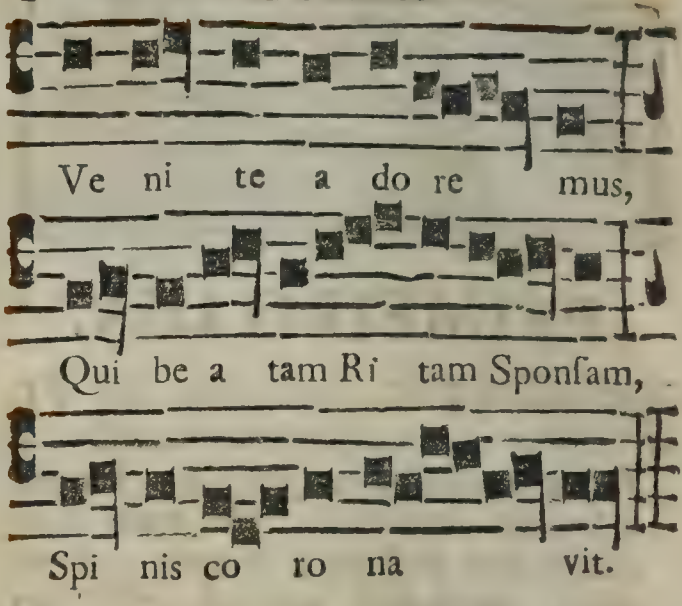
O Principal fim, a que se ordenou a composiçaõ desta Novena, foy dar methodo mais pio, e mais devoto do que era o com que até aqui se costumava celebrar em algumas Igrejas desta Corte. Vaõ accrescentados, Invitatorio, Hymno, e Antifonas em Latim, e em Canto, como na Igreja se costumaõ dizer, para que com mais Solemnidade se possa celebrar. E para quem naõ entender o Latim se dà a providencia da traducçaõ que vay no fim, para que à consolaçaõ, e devoçaõ de todos seha satisfazer, e a inteligencia mova a pia affeiçaõ, e se possa atear nos Coraçoens dos Devotos o fogo do Divino Amor, e devoçaõ a huma taõ prodigiosa Santa, que he o fim a que se dirige esta Novena.

PRIMEIRO DIA.

NAS IGREJAS, EM QUE SE FIzer a Novena com o Sacramento exposto, se fará a exposiçaõ no tempo em que se canta o seguinte Invitatorio, com o qual tambem se dará principio à Novena todos os dias, benzendo-se primeiro, assim tambem quem particularmente a fizer, ou na Igreja, ou em sua casa. Para quem naõ entender o Latim busque no fim da Novena a traducçaõ em Portuguez deste Invitatorio, e Oraçaõ, Hymno, e Antifonas seguintes.



Hris tum Do mi num,
A ; Ve-



Poſto o Director da Novena em pè junto ao Altar entoará a Oraçaõ ſeguinte, a qual, e tudo o mais, que ſe ſegue, dirà tambem quem na Igreja, ou em ſua caſa fizer a Novena.

ORATIO.

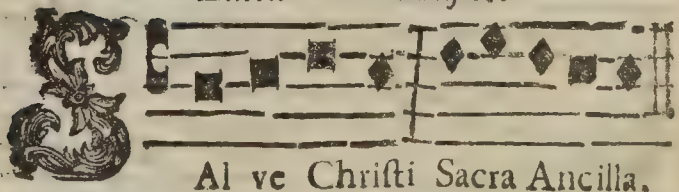
APeri, Domine, os meum ad benedicendum nomen ſanctum tuum, munda quoque cor meum ab omnibus vanis, perverſis, & alienis cogitationibus intel-

intellectum illumina, affectum inflãma, ut digne, attente, ac devoté præsentem devotionem exercere valeam, & exaudiri merear ante conspectum Divinæ Maiestatis tuæ. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Acabada esta Oraçaõ entoarãõ os Cantores o seguinte Hymno, que continuarãõ alternadamente com o Coro.

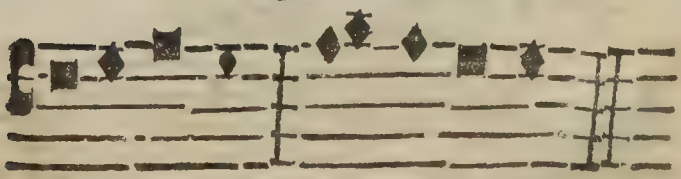
HYMNO.

Entoaõ dous Musicos.



Al ve Christi Sacra Ancilla,

Segue o Povo.

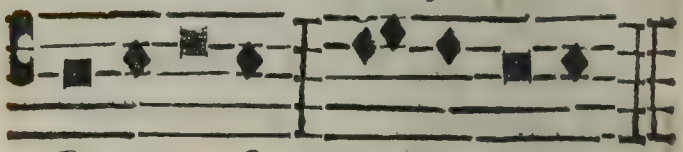


Quæ de Spinis fer ta il la

Ob

Ob ti ne re me ru is ti.

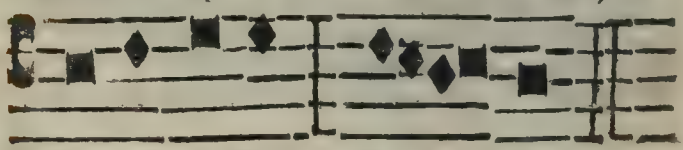
Entoaõ dous Muſicos.



Ri ta ro ſis co ro na ta,

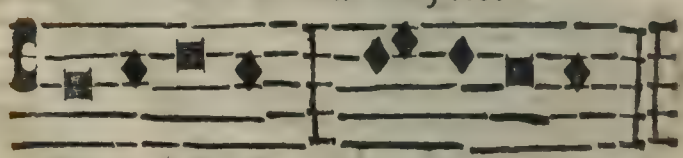
Segue o Povo.

Fron te Spinis vul ne ra ta,



Spon ſi Je ſu i ctu.

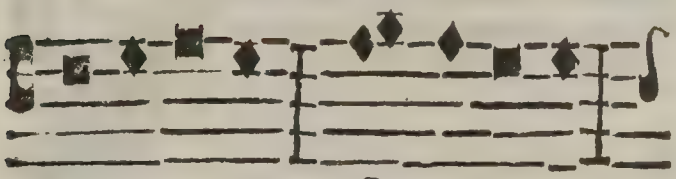
Entoaõ dous Muſicos.



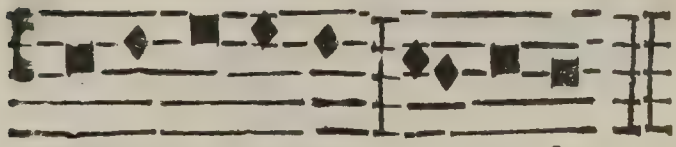
Sal ve Ri ta vas a mo ris,

Dum

Segue o Coro.

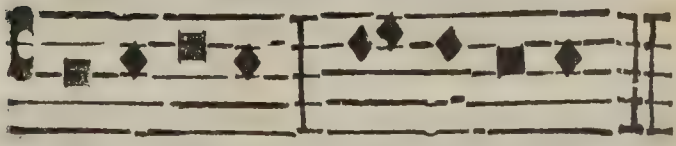


Dum de ſpi nis Sal va to ris



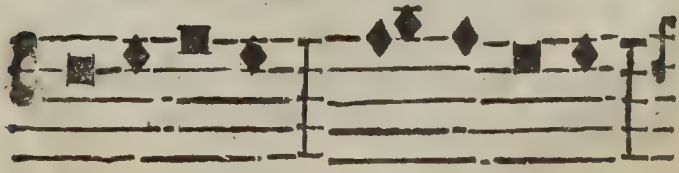
I ul chra naſce ris, ut ro ſa.

Entoaõ dous Muſicos.



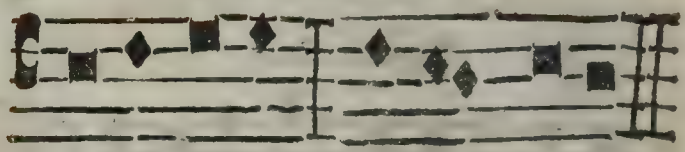
Sal ve Ri ta ge ne ro ſa,

Segue o Povo.



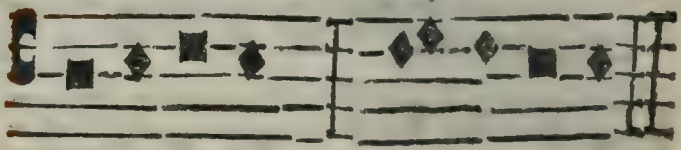
Spon ſa Chriſti do lo ro ſa,

Paſ-



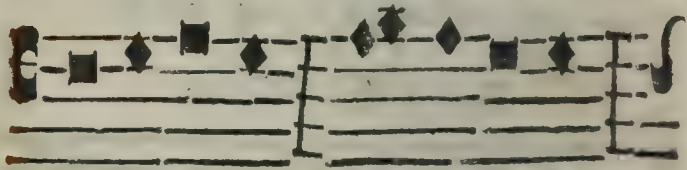
Paſ ſi o nis por tans ſi gna.

Entoaõ dous Muſicos.

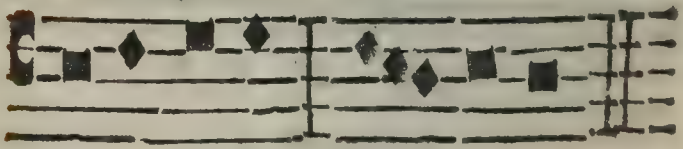


Nos ſpi nè tum, nos pecca ti

Segue o Coro.



Spi na ſu mus cru en ta ti,

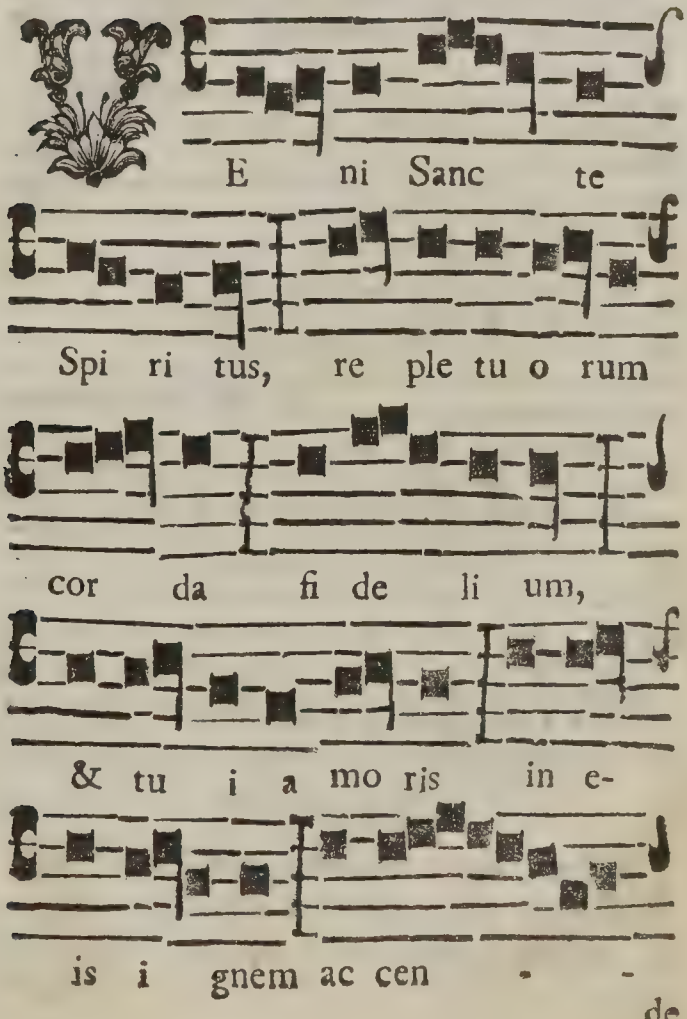


Sed tu ſpi næ neſ ci a.

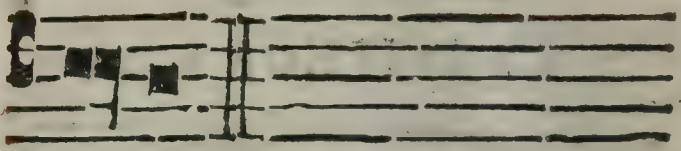
Depois do Hymno entoaõ os Cantores, e ſegue o Coro a ſeguinte Antiphona.

AN-

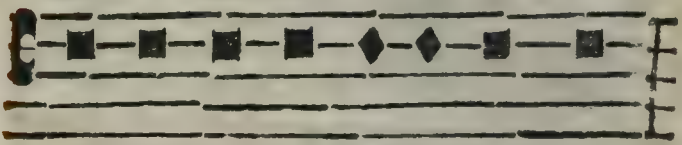
ANTIPHONA.



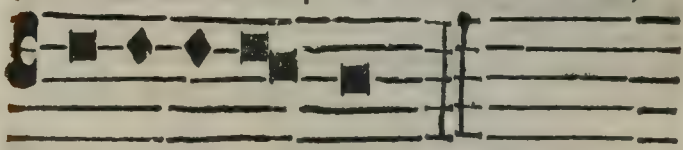
de



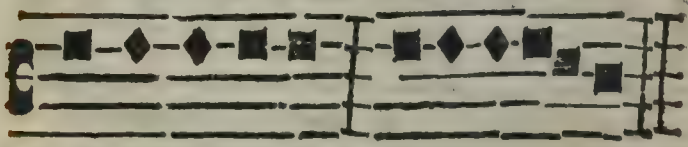
de.



℣. E mit te Spi ri tum tu um,



& cre a bun tur.



℟. Et re no va bis fa ci em ter ræ.

Dito o Verſo dirá o Director em pè a ſeguinte Oraçaõ.

OREMUS.

DEus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illuſtratione docuiſti: da nobis in eodem Spiritu recta ſapere, & de ejus

ſemper conſolatione gaudere. Per Chriſtum Dominum noſtrum. R. Amen.

Acabada a Oraçaõ ſuba o Director ao meyo do Altar, e ahi, fazendo genuflexaõ ao Santiſſimo Sacramento, ſe retire para o lado do Altar da parte do Evangelho, pouco virado para o Povo, ſem que dè coſtas ao Sacramento, e ahi dirâ em vóz intelligivel a meditaçaõ correſpondente a cada dia.

MEDITAÇAM
para o primeiro dia.

COnſidera, que Rita glorioſa antes de ſe medir pela duraçaó de annos a ſua idade ſuſpendia a applicaçaõ aos peitos maternaes às Sextas feiras, empregando ſeus olhos na Imagem de Chriſto Crucificado, que pendia de huma parede, para que ſubſtituiſſe o lugar do alimento aquelle meſmo ſangue, que extinguio as manchas da primeira culpa, querendo moſtrar a Providencia, que o leite, com que ſe havia alimentar eſte prodigio da graça, ſò devia ſer aquelle, com que as virtudes ſe animaõ, e com que creſce o perfeito amor

amor da Caridade, para que anticipandose a graça à natureza, á imitaçaõ do Divino objecto contaſſe tantos dias de tormentos, quantos de vida; e aprendeſſe ao meſmo tempo, que antes do exercicio da liberdade devia ter exercicios o amor, e que ſe o coraçaõ de ſeu Eſpoſo ſujeito á violencia da morte, naõ podendo padecer, pode amar; o ſeu coraçaõ anticipando-ſe ao uſo da razaõ o do amor, ſabia jà amar, e jà ſabia padecer.

Tirarás daqui deſejos de imitar a noſſa Santa pondo na preſença de teus olhos a Chriſto Crucificado, para que, bebendo nas doces fontes de ſuas Chagas, fertilizes a alma, e animes as virtudes, e nomeyo das tribulaçoens da inconſtante fortuna, padeças por amor de quem, para te enriquecer de virtudes, te reſgatou do cativeiro da culpa.

Tres vezes as Oraçoens Dominical, e Angelica a Coros com Gloria Patri *no fim de cada huma na forma ſeguinte.*

Pri-

Primeiro Coro.

PAter noster, qui es in Cœlis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum, fiat voluntas tua: sicut in Cœlo, & in terra.

Segundo Coro.

Panem nostrum quotidianum da nobis hodie: & dimitte nobis debita nostra, sicut & nos dimittimus debitoribus nostris: & ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo. Amen.

Primeiro Coro.

AVe Maria, gratia plena, Dominus tecum: benedicta tu in mulieribus, & benedictus fructus ventris tui Jesus.

Segundo Coro.

Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc, & in hora mortis nostræ. Amen.

Primeiro Coro.

GLoria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.

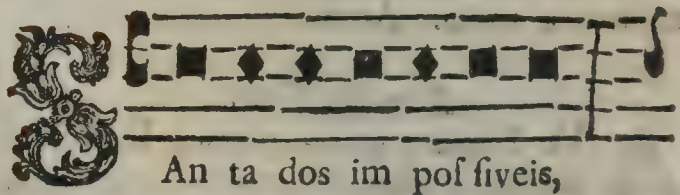
Se-

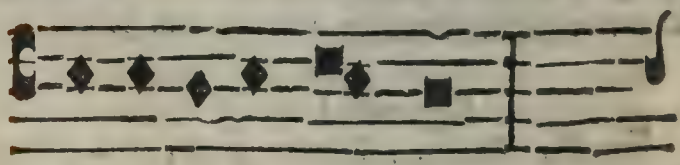
Segundo Coro.

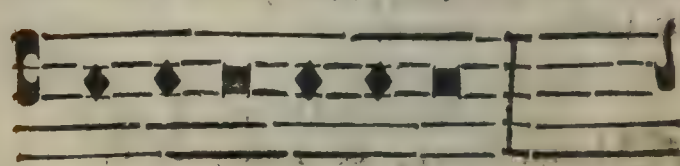
Sicut erat in principio, & nunc, & ſemper, & in ſæcula ſæculorum. Amen.

Acabada a terceira repetiçaõ, diraõ os Cantores, e repetirà o Coro em Canto a ſeguinte

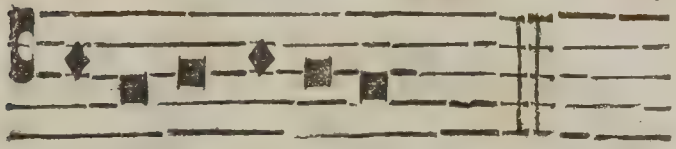
JACULATORIA.







nos



nos Cé os mo ra da.

Repete o Coro o mesmo: e o Director dirá empè o seguinte

OFERECIMENTO.

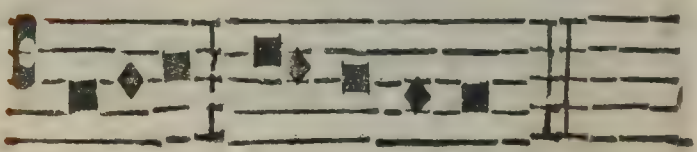
SOberana advogada dos peccadores, já que desde os primeiros annos soubestes amar a quem vos deu o ser, e entregar a alma a quem vos deu a vida, sendo objecto dos vossos olhos Christo Crucificado; pedi ao mesmo Senhor nos conserve a viva lembrança da sua morte, para que á vista de huma fineza taõ rara nenhum de nòs se atreva a offendello, antes detestemos as culpas, como offensas de hum Deos benigno, para na vossa companhia por toda a eternidade o amarmos. Amen.

Acabado o Offerecimento se assente o Director, em quanto se faz o Panegyrico á Santa, acabado elle se cantará a Ladainha que diraõ os Cantores alternadamente com o Coro.

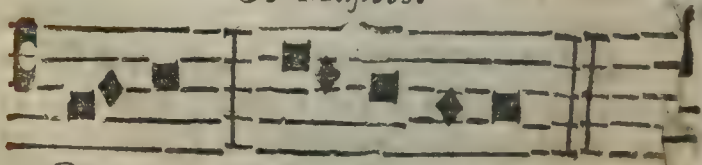
LADAINHA DE N.SENHORA.

Os Muſicos.

O Povo.

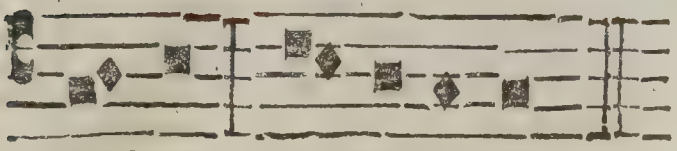


Os Muſicos.



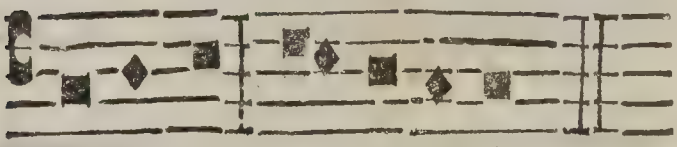
O

O Povo.



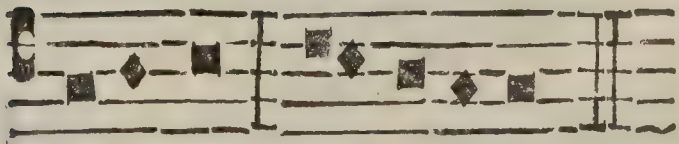
Chriſ te e le i ſon.

Os Muſicos.



Ky ri e e le i ſon.

O Povo.

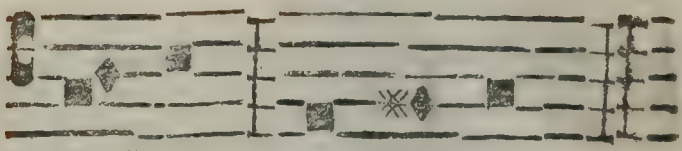


Ky ri e e le i ſon.

Os Muſicos.

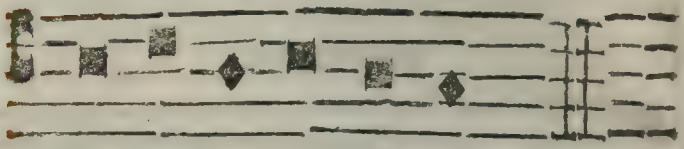
Chriſ te au di nos.

O Povo.



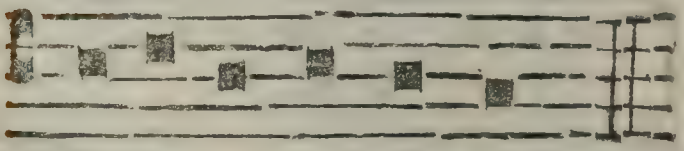
Chriſ te au di nos.

Os Muſicos



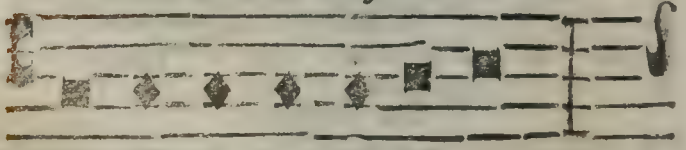
Chriſ te ex au di nos.

O Povo.



Chriſ te ex au di nos.

Os Muſicos.

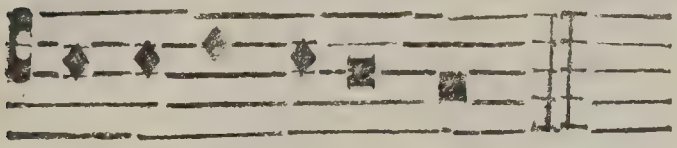


Pa ter de cœ lis De us.

Mi ſe re re no bis.

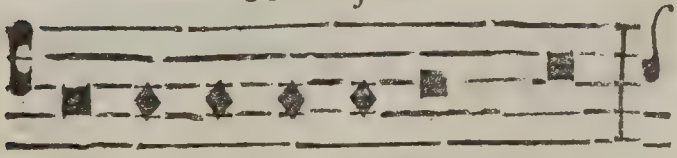
O Povo.

Fi li re demptor mũdi De us.

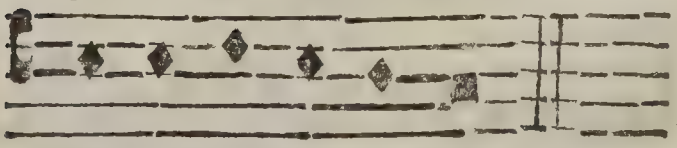


Mi se re re no bis.

Os Musicos.

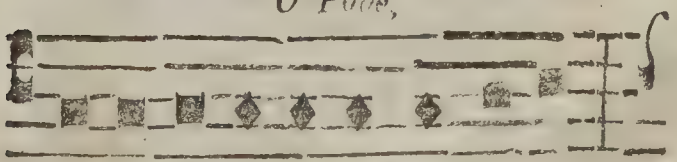


Spi ri tus Sancte De us,

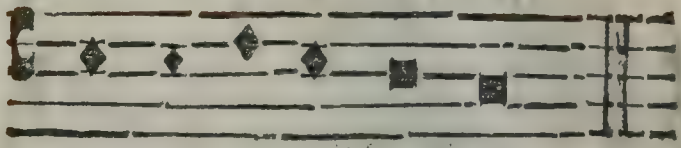


Mi se re re no bis.

O Povo,



Sancta Tri ni tas u nus De us,

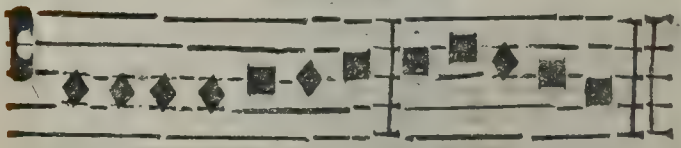


Mi ſe re re no bis.

Os Muſicos.

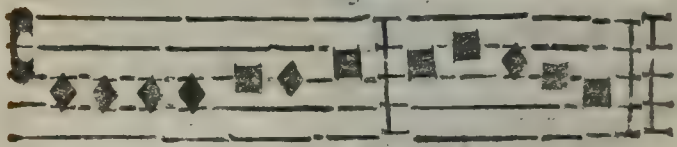
San cta Ma ri a, Ora pro no bis.

O Povo.



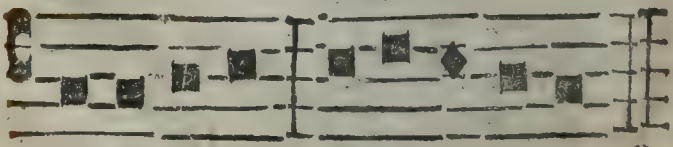
Sancta De i genitrix, Ora pro no bis.

Os Muſicos.



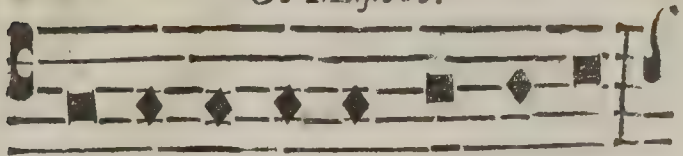
Sancta Virgo Virginũ, Ora pronobis.

O Povo.

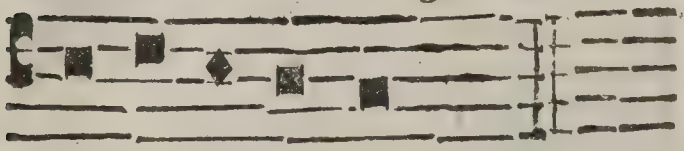


Mater Chriſti, O ra pro no bis. *Os*

Os Musicos.



Ma ter Di vi næ gra ti æ.



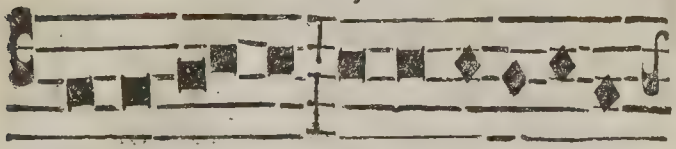
O ra pro no bis.

Mater purissima, Ora.
Mater castissima, Ora.
Mater inviolata, Ora.
Mater intemerata, Ora.
Mater amabilis, Ora.
Mater admirabilis, Ora.
Mater Creatoris, Ora.
Mater Salvatoris, Ora.
Virgo prudentissima, Ora.
Virgo veneranda, Ora.
Virgo prædicanda, Ora.
Virgo potens, Ora.
Virgo clemens, Ora.
Virgo fidelis, Ora.
Speculum justitiæ, Ora.
Sedes Sapientiæ, Ora.

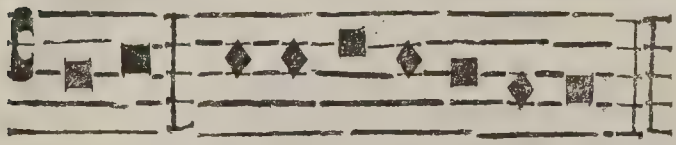
Causa

Causa nostræ lætitiæ, Ora.
Vas Spirituale, Ora.
Vas Honorabile, Ora.
Vas insigne devotionis, Ora.
Rosa mystica, Ora.
Turris Davidica, Ora.
Turris eburnea, Ora.
Domus aurea, Ora.
Fœderis arca, Ora.
Janua Cœli, Ora.
Stella matutina, Ora.
Salus infirmorum, Ora.
Refugium peccatorum, Ora.
Consolatrix afflictorum, Ora.
Auxilium Christianorum, Ora.
Regina Angelorum, Ora.
Regina Patriarcharum, Ora.
Regina Prophetarum, Ora.
Regina Apostolorum, Ora.
Regina Martyrum, Ora.
Regina Confessorum Ora.
Regina Virginum, Ora.
Regina Sanctorum omnium, Ora.

Os Musicos.

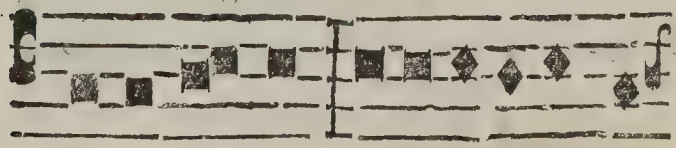


A gnus De i, Quitol lis peccata-

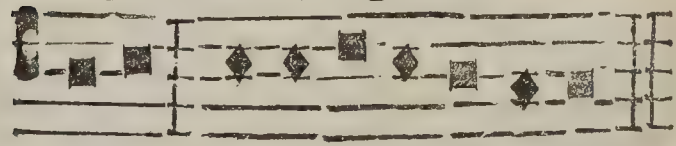


mundi: Par ce no bis Do mi ne.

O Povo.



A gnus De i, Qui tol lis peccata

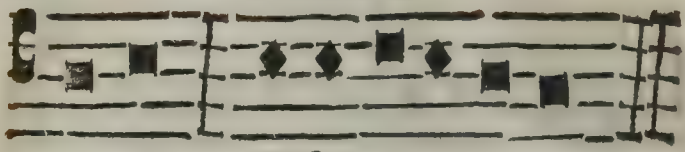


mundi, Exau di nos Domi ne.

Os Musicos.

Agnus De i, Quitol lis pecca ta

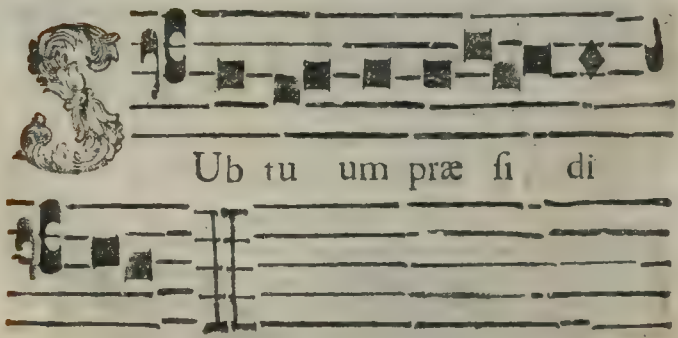
mun-



mun di, Miſe re re no bis.
Chriſte audi nos.
Chriſte exaudi nos.
Kyrie eleiſon.
Chriſte eleiſon.
Kyrie eleiſon.

Acabada a Ladainha, principiarão os Muſicos, e continuará o Coro a ſeguinte

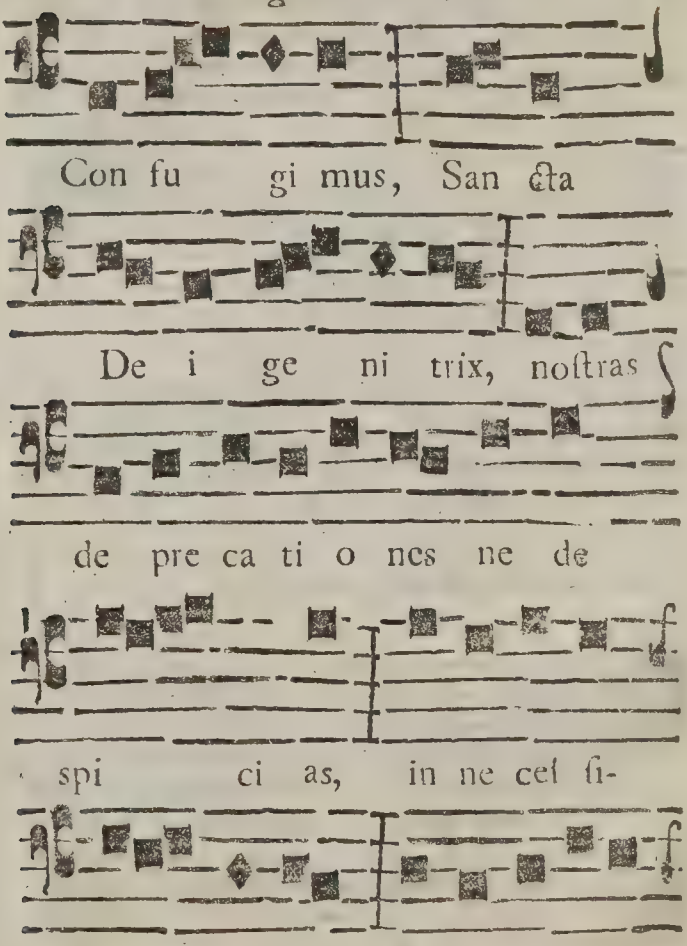
ANTIPHONA.



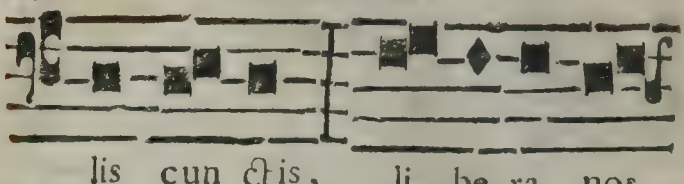
Ub tu um præ ſi di um

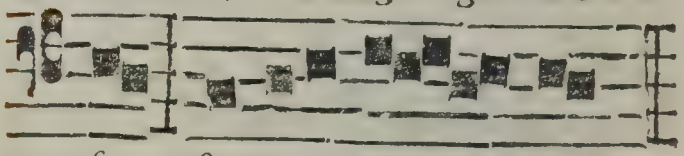
Con-

Seguem todos.

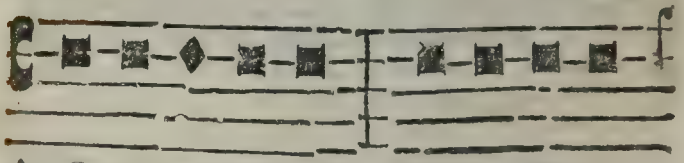


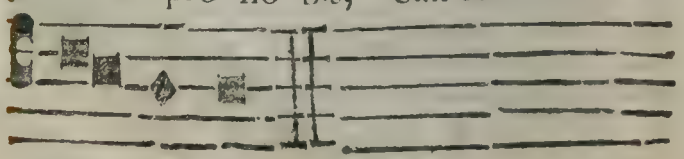
lis



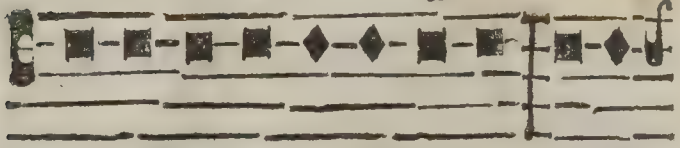


Dizem dous Cantores o Verſo ſeguinte.

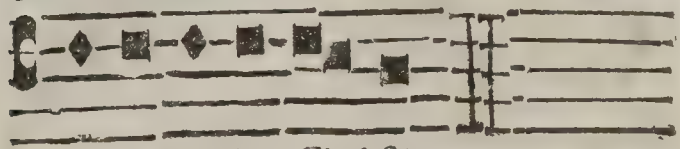




℟.



℣. Ut di gni ef fi ci a mur promis-



si o ni bus Chri sti.

O Director.

OREMUS.

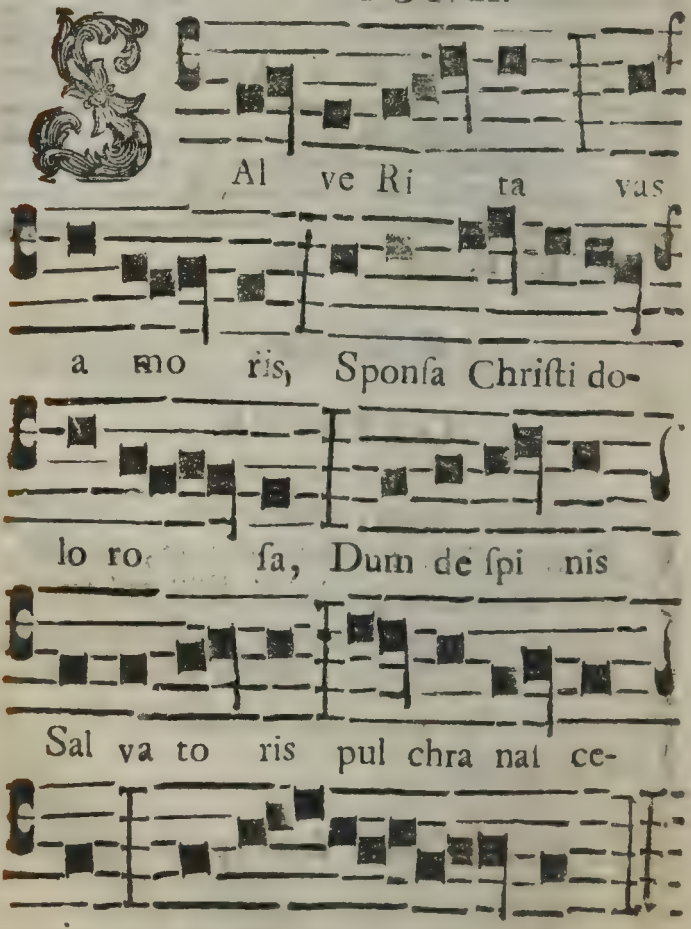
GRatiam tuam, quæsumus Domine, mentibus nostris infunde, ut qui, Angelo nuntiante, Christi Filii tui Incarnationem cognovimus, per passionem ejus, & Crucem ad Resurrectionis gloriam perducamur. Per eumdem Christum Dominum nostrum.

Responde o Coro. Amen.

NA

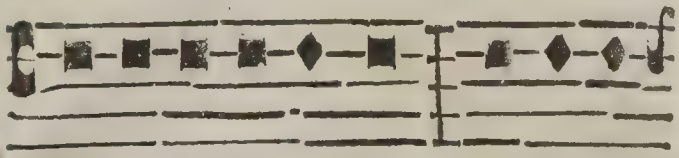
Cantaõ os Muſicos a Antiphona ſeguinte.

ANTIPHONA.

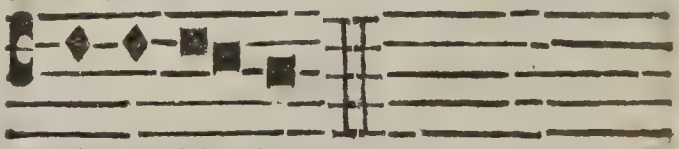


Dizem

Dizem dous Cantores o Verso seguinte.

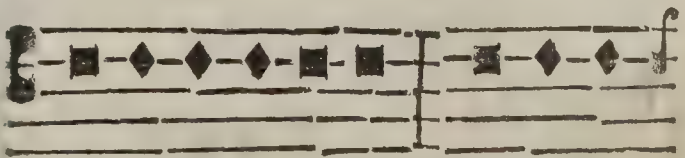


℣. Si gnaſ ti Do mi ne Fa mulam

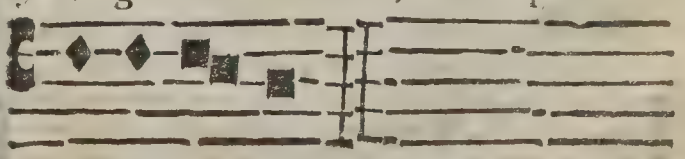


tu am Ri tam.

Reſpondem os Muſicos com o Povo.



℟. Si gno cha ri ta tis, & paſ ſi-



o nis tu æ.

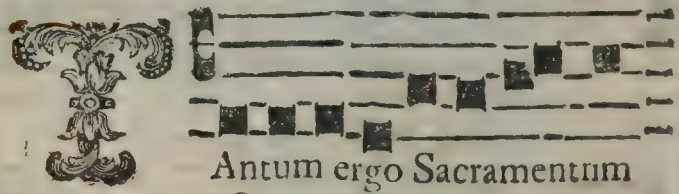
OREMUS.

EXaudi nos Deus ſalutaris noſter: ut ſicut de Beatæ Ritæ commemoratione gaudemus, ita piæ devotionis erudiamur affectu. Per Chriſtum Dominum noſtrum.

Reſponde o Coro. Amen.

Acabada a Oraçaõ, Cantaõ os Muſicos o Tantum ergo alternadamente com o povo na forma ſeguinte.

Entoaõ dous Muſicos

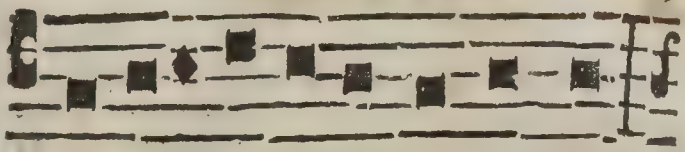


Antum ergo Sacramentum

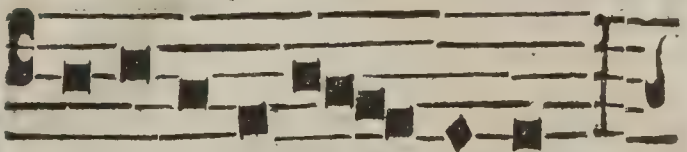
Segue o Povo.

ve ne remur cer nu i,

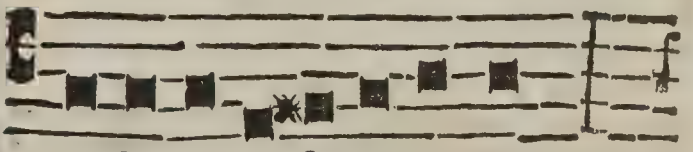
&



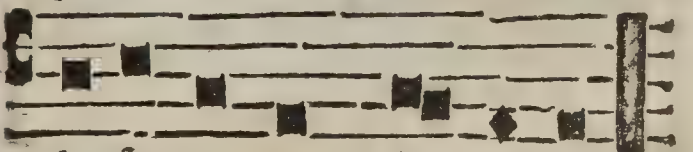
& an ti quum do cu men tum



no vo ce dat ri tu i,

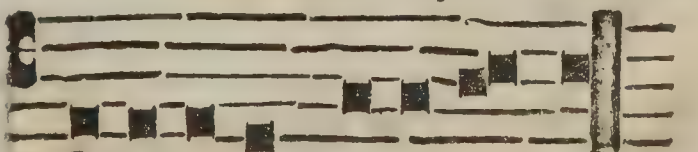


præſ tet fi des ſup ple mentum



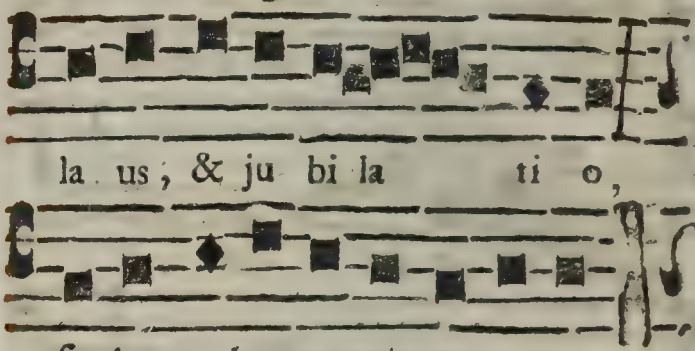
ſen ſu um de fe ctu i.

Entoaõ dous Muſicos.

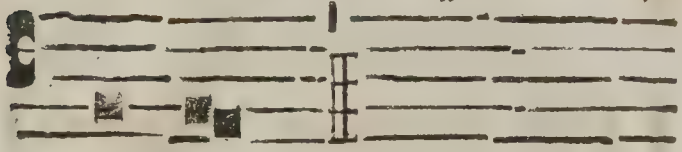


Ge ni to ri, Ge ni to que

Segue o Povo.

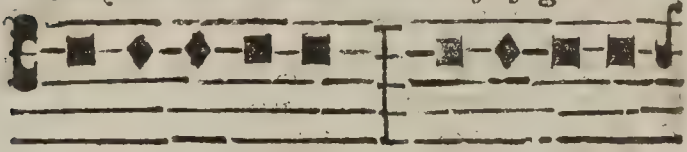


Amen.

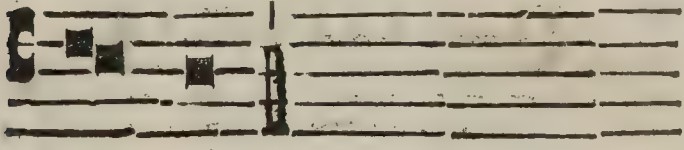


A men.

Dizem dous Cantores o Verso seguinte.

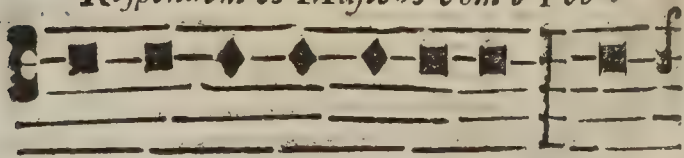


℣. Pa nem de Cœlo præsti tisti

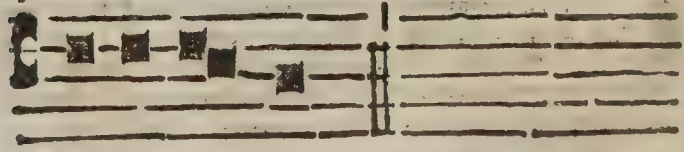


e is.

Respondem os Muficos com o Povo.



℟. Omne de le ćta mentum in



se ha ben tem.

OREMUS.

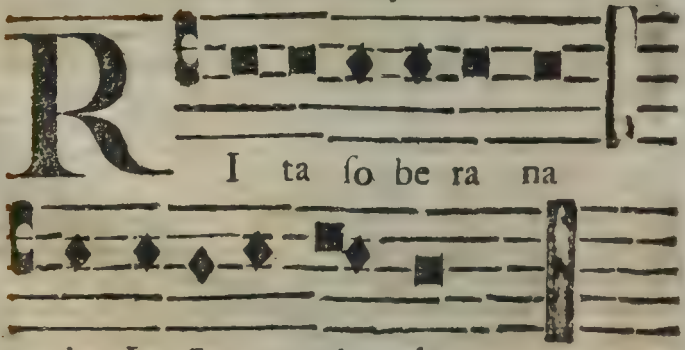
DEus, qui nobis ſub Sacramento mirabili paſſionis tuæ memoriam reliquiſti: tribue quæſumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui ſacra myſteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter ſentiamus. Qui vivis, & regnas in ſæcula ſæculorum.

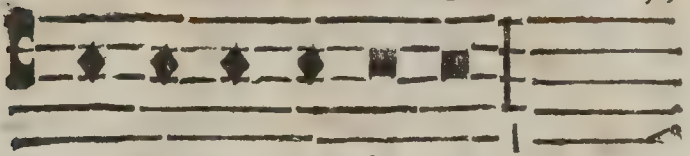
Reſponde o Coro. Amen.

JACULATORIAS.

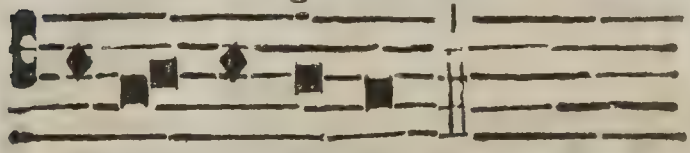
I.

Coro dos Muſicos.





A quem a gra das tes

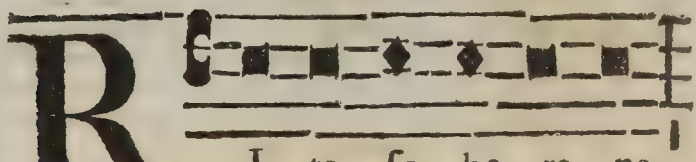


em to da vi da.

Repete o Povo

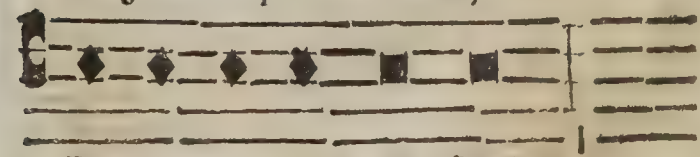
II.

Coro dos Musicos.

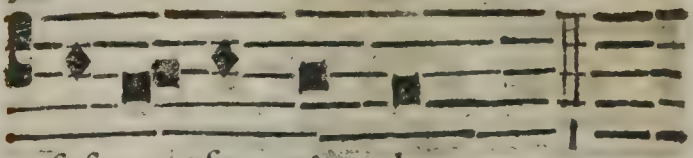


I ta ſo be ra na

de Je ſus que ri da,



Por quem com hum eſpinho

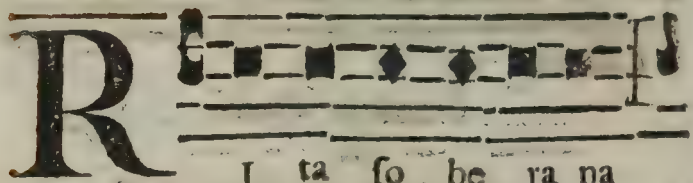


foſ tes fe ri da.

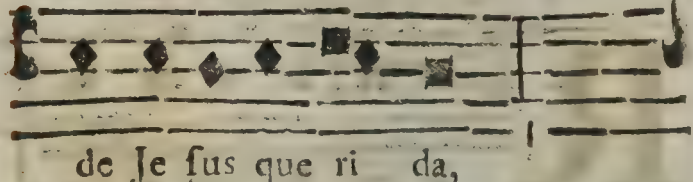
Repete o Povo

III.

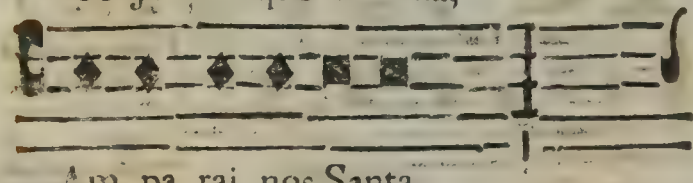
Coro dos Muſicos.



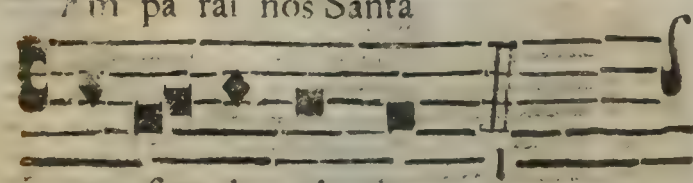
I ta ſo be ra na



de Je ſus que ri da,



Am pa rai nos Santa



no fim da vi da.

Re

Repete o Povo.

O Director dirà

DIvinum auxilium maneat semper nobiscum.

Responde o Povo Amen

SE-

SEGUNDO DIA.

Neste dia, e nos mais da Novena se fará tudo o que fica advertido no primeiro, e se dará principio com o Invitatorio, e tudo o mais, que se segue até a Meditaçaõ, que he a seguinte.

MEDITAÇAM
deste segundo dia.

COnsidera, que vivendo Rita na penosa fragoa de continuadas tribulaçoens, teve a infausta noticia da morte de seu querido esposo Fernando; porque cahindo nas mãos dos inimigos, nelle executáraõ a ultima crueldade: pedindo a razaõ se augmentasse com este estrago o sentimento, de que pelos vinculos do matrimonio conhecia separado hum extremo do amor pela violencia do odio, ao mesmo passo, que o defunto corpo pelas linguas do sangue articulava vozes da compaixaõ, e formava queixas contra a impiedade dos homicidas, sem que em

Rita

Rita ſe notaſſem os exceſſos, que deſculpa a dor, quando muitas vezes o affecto entra a ter imperio nos diſcurſos, naſcendo tudo de que Deos no ſuave exercicio da Oraçaõ a tinha avizado do ſucceſſo, e porque a ſobrenatural luz, com que lhe illuſtrou o entendimento, fez, que a ſua vontade em tudo ſe conformaſſe com a do Senhor, e como quem pela uniaõ do amor a tinha em Chriſto Crucificado, em ſeu proprio nome, e de ſeus filhos, à viſta da juſtiça ſoube uſar da miſericordia proteſtando, que de nenhuma peſſoa ſe queixava, e perdoando aos inhumanos authores do homicidio.

Tiraràs daqui hum grande amor à Oraçaõ, por ſer aquelle meyo, por onde Deos communica luzes á alma nos trabalhos ſujeitar a ſi as paixoens, com que deſordenadamente rompe nos exceſſos, com que mais ſe aflige perdoando as injurias dos inimigos, e imitando aquelle Senhor, que nos perdoa.

Acabada a Meditaçaõ ſe repetirà por tres vezes o Padre Noſſo, *e* Ave Maria *como em o primeiro dia*, fo. 11. *e depois a meſ-*

meſma Jaculatoria *atè o* Offerecimento, *que he o ſeguinte.*

OFFERECIMENTO.
deſta ſegundo dia.

GLoriola Santa, cujo coraçaõ firme com a graça ſoube reſiſtir aos golpes mais pezados da tyrania, e ſoube ſer piadoſa para os que mais vos offenderaõ: alcançainos de Deos auxilios, para que deſpidos de todo o odio vos imitemos. Amen.

Acabado o Offerecimento ſe farà o Panegyrico, *e depois delle ſe cantarà a* Ladainha, *que vay a* fol. 14. *e depois ſe diraõ as meſmas* Antiphonas, *e* Oraçoens, *e* Jaculatorias, *que ſe diſſeraõ atè ſe dar fim à Novena, e o meſmo ſe farà em os maes dias, ſendo regra geral deſta* Novena *faze-ſe em toda ella o meſmo, que ſe fez no primeiro dia, excepto as* Meditaçoens, *e* Offerecimento, *que em cada dia ſaõ differentes.*

TER

TERCEIRO DIA.

Tudo como no primeiro dia, como já fica advertido, excepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento, *que saõ os seguintes, e se diraõ pela mesma ordem, que no primeiro dia.*

CONsidera, que applicada Rita á educaçaõ de seus dous filhos Joaõ, e Paulo observou, que a estes o amor do Pay, ou o ardor do sangue excitava espiritos de vingança contra os authores de sua lastimosa orfandade, e que pertendendo divertillos deste pensamento, se lhe frustravaõ as diligencias, porque nos filhos crescіaõ os ardores da vingança á medida dos annos, e que cortando as doces prizoens do amor recorreo a Deos pelo mevo da Oraçaõ, pedindo-lhe os tirasse desta vida, naõ pòdendo deixar de ser bem acceita huma petiçaõ, com que justamente se sacrificavaõ na vida de dous filhos pedaços da alma de huma mãy taõ santa, que soube cortar os apertados vin-

vinculos da natureza por naõ offenderos extremos da caridade, eſtimando-lhes em menos a vida, que acaba, por ſegurarlhes no voluntario ſacrificio, a vida eterna; ſe he que naõ quiz abrazallos no activo ardor de ſeu peito para ſer duas vezes mãy dos que gerara para o Mundo, e agora gerava para Deos.

Tiraràs daqui a reſoluçaõ de fazeres ſó a vontade de Deos, e de que cortando pelas inclinaçoens do amor humano, ſó deves intereſſarte na obſervancia das leys da caridade.

OFFERECIMENTO
deſte terceiro dia.

ADorada Rita, em cujo coraçaõ o activo incendio da caridade conſumio, e devorou as chammas do amor humano, triunfando a graça da natureza; conſeguinos de voſſo amado Eſpoſo hum activo incendio, em que abrazadas as terrenas inclinaçoens, poſſamos vencer o amor proprio, para que imitando a voſſa vida, logremos a felicidade de ver a Deos, que

que he toda a voſſa gloria. Amen.

QUARTO DIA.

Tudo como no primeiro dia excepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento.

MEDITAÇAM deſte quarto dia.

CONſidera, que havendo no tecto do interior apoſento de Rita huma pequena abertura, no alto ſilencio da noite por ella ſe communicava com o Ceo, admirando a formoſura de ſeus luzidos aſtros de cuja viſta naſcia em ſeu coraçaõ novo deſejo de ver ao Creador ſubindo da rara belleza das creaturas à mais ſuperior esfèra, guiada pelo impulſo do affecto, e pela vehemencia do amor, ao que o Ceo correſpondeo taõ benigno, que para teſtemunha dos merecimentos de Rita diſpoz Deos, que na pequena abertura ſe conſervaſſem dous prodigios contra as forças da arte, e poderes da natureza, porque nem a arte pode fechal-

chalha, nem a natureza pode lançar por ella chuva, ou neve, talvez por querer o Ceo conservar na terra huma bocca, que pelas vozes do perenne milagre do amor acreditasse huma Santa taõ singular nas finezas: ou para fazer já publicos aquelles favores com que depois da morte se acredita a santidade, sem perigos do louvor, ou contradiçoens da inveja.

Tirarás daqui desejos de subir ao Ceo pela meditaçaõ das creaturas, e de abrires no interior do teu coraçaõ huma porta pela vehemencia da dor para te communicares com Deos, e vivendo ainda na terra recrees a alma, e adquiras aquella luz, com que se examina o nada deste Mundo, e o tudo da Patria celestial.

OFFERECIMENTO
deste quarto dia.

SOberana Rita, já que soubestes contemplar a belleza de hum Deos amante, e possuir do modo possivel ainda as delicias do Ceo, pelo efficaz meyo da vossa

voſſa fervoroſa Oraçaõ alcançainos, glorioſa Santa, do meſmo Deos, a quem vedes, e lograis jà ſem os ſuſtos de perdello, graça para ſeguirmos o voſſo exemplo, a fim de que meditando todos em o ſummo bem, ſó viva em noſſos coraçoens quem nos pòde conferir a gloria de o vermos por toda a eternidade. Amen.

QUINTO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepte a Meditaçaõ, *e* Offerecimento *ſeguinte.*

MEDITAÇAM deſte quinto dia.

COnſidera, que depois que Rita ſe ſacrificou ſolemnemente a ſeu Eſpoſo com os apertados vinculos, que eſſencialmente conſtituem o eſtado Religioſo, paſſou a noite em dar graças ao ſummo bem, de que tinha recebido toda a felicidade, e communicando-ſe os dous Eſpoſos com aquellas dilicias, que pedia hum dia ſingularmente alegre para ambos, em

em ſinál do ſeu contentamento fez o Eſpoſo Divino huma mercê a Rita muito ſemelhante à que recebeo Jacob da ſua liberalidade, moſtrandolhe huma eſcada, que da terra chegava ao Ceo, cuja eminencia lhe ſervia de throno, e por cujos degràos ſubiaõ, e deſciaõ Anjos, e para que o favor ſe contemplaſſe com a revelaçao do myſterio, depois de illuſtrarlhe o entendimento com aquella luz, com que ſe examina a ſuperioridade dos objectos, lhe deu a conhecer, que a eſcada repreſentava a ſua ſanta vida, e o ſubir, e deſcer dos Anjos ſimbolizava os ſeus progreſſos, ficando Rita taõ ſatisfeita, como obrigada a imitallo nos paſſos, para delles formar degràos para ſubir ao lugar de ſeu adorado Eſpoſo, por cujo amor naõ duvidava paſſar a vida no exercicio de tormentos, que na imitaçaõ ſe lhe faziaõ ſuaves, e jà com deſejos nòvos ſe pertendia empregar de todo no fim, para que naſcera, e ſe tinha dedicado.

Tiraràs daqui, ó alma, que me ouves, huma efficaz reſoluçaõ de imitares

a Chriſto nos ſeus paſſos para formares os degràos, por onde ſubas à eternidade, lembrando-te, que ao monte da Gloria ſe vay pelo penoſo dos tormentos, e ſe as coroas ſaõ para os que vencem o Mundo, vencido eſte inimigo, ſubiràs a coroarte de felicidades, que duraõ para ſempre, pondo diante de teus olhos a Rita glorioſa, que hoje vive nos braços do Eſpoſo, e deſcança nelles felizmente.

OFFERECIMENTO.
deſte quinto dia.

RIta admiravel, cujos merecimentos coroou o Eſpoſo de tantas felicidades dandovos a conhercer a eſcada por onde ſe ſóbe á Gloria, e o meyo com que felizmente a eternidade ſe adquire; pedì a Deos communique aos noſſos entendimentos luz para conhecermos o verdadeiro caminho da ſalvaçaõ, a fim de que todos os que ſe empenhaõ em adoravos na terra, logrem aquelle lugar onde ſerà ſempre permanente o amor, e firme o ſeu objecto. Amen.

SEX-

SEXTO DIA

Tudo como no primeiro dia, excepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento *ſeguinte.*

MEDITAÇAM
deſte ſexto dia.

COnſidera, que contemplava Rita a Chriſto bem noſſo morto em a ſepultura, quando neſtes terniſſimos affectos rompeo o ſeu amante coraçaõ: *O' tumba ſacratiſſima, ó arca ſanta, que alcançaſte o ſer theſouro de taõ precioſa joya, recebe em ti eſta minha alma para a unires a eſſe corpo*: Tendo para ſi ſo poderia ſer generoſo lance da caridade animar aquelle corpo, a quem em beneficio ſeu tinha deſanimado o odio, e a tyrania dos homens, e que ſe Chriſto pela uniaõ do amor vivia em Rita, juſto era, que Rita viveſſe em Chriſto para deſempenho do amor, ou como verdadeira eſpoſa de Chriſto deſejava, que por força da repreſentaçaõ, naõ eſtando duas almas em

hum corpo, ſerviſſem dous corpos em huma alma.

Tirarâs daqui activos deſejos de imitares a Santa Rita neſta acçaõ da caridade, unindo na intençaõ a tua alma ao corpo de Chriſto, porque eſte ficou deſanimado em o tumulo por dar a alma pelo amor dos homens, poderás correſponder a eſte lance, dando a Chriſto a tua alma por ſeu amor.

OFFERECIMENTO.
deſte ſexto dia.

INſigne advogada de impoſſiveis, que contemplando no ſummo bem, que ſó amaveis, mereceſtes coroar os affectos de voſſo coraçaõ, e ſer ouvida na preſença de Deos: do meſmo Senhor nos alcançay fervoroſos deſejos de com elle nos unirmos pelo meyo da graça neſta mortal vida, atè que chegue a deſejada hora de o logramos por toda a eternidade. Amen.

SETI-

SETIMO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento *seguinte.*

MEDITAÇAM.
deste setimo dia.

COnsidera, que ferido o coraçaõ de Rita com a viva lembrança dos tormentos de seu Esposo, e experimentando, que o fogo ateado nos espinhos da sua coroa lhe naõ cabia no peito, se lançou aos pès do mesmo Esposo Crucificado, formando das lagrimas de seus olhos as vozes, com que lhe pedio repartisse com ella parte da sua coroa; porque julgava, que divididas as penas obrava o seu amor duas finezas; Rita padecendo mais, e Christo padecendo menos, sendo taõ bem ouvida esta supplica, que no auge de seus ardores sahio da coroa da sagrada Imagem hum agudo espinho, que como frecha disparada em direitura ao alvo, se pregou na testa da Santa, e lhe abrio huma

huma profunda chaga ; talvez para communicar a materia, com que o incendio do coraçaõ adquiriſſe novas forças, tolerando Rita com tal ſerenidade de ſeu interior o martyrio continuado neſta chaga, que toda a vida lhe durou, repetindo ſó para alivio: *Creſça, Senhor, a paciencia ao paſſo, que ſe augmentaõ as dores, para que naõ deſmaye o meu ſoffrimento em ſopportar.*

Tiraràs daqui hum efficaz deſejo de padecer com Chriſto, e por amor de Chriſto, julgando, que entaõ melhor ſe emprega o tempo quando nos ſeus tormentos ſe medita, tomando da noſſa Santa o exemplo, que mereceo ſer participante da coroa pelo meyo da ſua fervoroſa meditaçaõ, e continuada fineza.

OFFERECIMENTO.
deſte ſetimo dia

MInha glorioſa Rita, que nos olhos de Deos foſtes eſcolhida para eſpoſa ditoſa da ſua coroa, e ornada com as inſignias de unica: pedì a Deos nos conce-

conceda graça, para o amarmos nesta vida, atè que chegue a hora de receber a coroa, que he a Gloria, a que todos aspiramos. Amen.

OITAVO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento *seguinte.*

MEDITAÇAM.
deste oitavo dia.

COnsidera, que ornada a alma de Rita das mais heroicas virtudes, que adquirio no largo tempo de huma penosa enfermidade, lhe appareceo Christo bem nosso, acompanhado de MARIA Santissima, e lhe disse assim: *Eu sou, Rita, teu celestial Esposo, a luz de meus formosos olhos, o resplandor de meu Divino rosto te abrazou em amor meu, enchendote de virtudes, como desejavas, agora venho a darte a suspirada nova da tua partida, a qual ha de ser dentro de poucos dias, dispoem-te, e prepara-te para vires a lograr-*

grarme a roſto deſcoberto. Ferio-ſe o coraçaõ de *Rita* com o ſuave écco deſtas palavras para lhe communicar nas lagrimas dos olhos as vozes, com que agradecida a taõ grande beneficio rogou a ſeu adorado Eſpoſo cortaſſe as prizoens, com que a alma unida á inferior porçaõ da humanidade naõ lograva jà a poſſe de todo o bem, para que paſſando o ſeu amor a mais ampla eſféra, encontraſſe na extençaõ o deſafogo.

Tirarás daqui deſejos de ver a Deos, negandote àquelles objectos, com que periga a alma, e vive entre temores o eſpirito, para que poſſas entrar no logro daquelle bem, cuja viſta he a delicia dos Bemaventurados.

OFFERECIMENTO.
deſte oitavo dia.

GLorioſa Santa, que alcançaſtes ainda neſte Mundo veres a felicidade da Gloria, e ouvires as doces expreſſões do voſſo Eſpoſo, conſeguidas pela inalteravel conſtancia, com que padeceſtes os traba-

trabalhos, conseguinos do mesmo Senhor os auxilios, de que necessita a nossa fragilidade, para com elles vencermos as pensoens desta mortal vida, e lograrmos a vossa companhia à vista do summo bem, que possuis, Amen.

NONO DIA.

Tudo como no primeiro dia, exepto a Meditaçaõ, *e* Offerecimento *seguinte.*

MEDITAÇAM
deste nono dio.

COnsidera, que sendo a morte o mais cruel inimigo da natureza humana, de tal sorte perdeo em Rita os seus poderes, e suspendeo os estragos, que da morte ficou seu bemdito corpo triunfando; porque o mesmo, que pela enfermidade estava pallido, e denegrido, ficou candido, e rubicundo, dando o Ceo a conhecer, que os finaes da penitencia se tinhaõ convertido em triunfos da graça, cujo premio era jà a Gloria, que possuia

a

a alma, ficando contra as penſoens da mortalidade o corpo de Rita com muita parte da quelles dotes, que ha de lograr depois de reunido à alma; porque ſe conſerva abrindo, e fechando os olhos, elevando-ſe no tumulo com tanta ſuavidade, que mais parece corpo, que deſcança do trabalho de vencer a morte, que deſpojo da morte, que lhe tirou a vida,

Tirarás daqui deſejos de imitares a Rita nas virtudes, conſiderando, que a felicidade da morte correſponde à inteireza da vida, para te ſer menos penoſa aquella hora, de que pende a eternidade, em que ſeràs, ou ditoſo, ou deſgraçado.

OFFERECIMENTO.
deſte nono dia.

PReclara vencedora de impoſſiveis, em cujo coraçaõ exiſtio na vida a caridade, e ainda depois da morte ſe cõſerva o theſouro do amor, publicando o voſſo cadaver no meyo dos prodigios a ſua inteireza, e juriſdiçaõ ſobre a meſma morte: conſeguinos graça para q̃ a alma triunfando da culpa poſſa receber a coroa da Gloria. Amen.

MO-

MODO

COMO HAM DE FAZER A NOVENA

DA

Bemaventurada Santa Rita de Caſſia as peſſoas, que naõ ſouberem Latim;

O PRIMEIRO DIA DELLA.

Invitatorio.

Vinde, adoremos a Chriſto Noſſo Senhor * Que coroou de eſpinhos abemaventurada Santa Rita ſua eſpoſa.

Oraçaõ.

ABri, Senhor, a minha boca para louvar o voſſo Santo nome, alimpay juntamente o meu coraçaõ de todos os vaõs, perverſos, e alheyos cuidados, illuſtrayme o entendimento, e inflãmay o meu affecto, para que digna, attenta, e devotamente poſſa exercitar eſta preſente devoçaõ, e ſer ouvido na preſença de voſſa divina Mageſtade. Pelos merecimentos de Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Tra-

Salve, ó Sagrada eſcrava
De Chriſto, bem que gozaſtes
Da Coroa, a que aſpiraſtes,
De eſpinhos, que o coroava.

Rita de roſas Coroada,
Pois de eſpinhos por deſtino
Vos têce o Eſpoſo divino
Coroa na teſta chagada.

Salve, Rita, toda amor,
Entre a flores bella roſa,
Se aſſim vos coroa fermoſa
De eſpinhos o Salvador.

Salve, Rita generoſa,
Que com os ſinaes da Payxaõ
Vos orna com diſtinçaõ
Chriſto eſpoſa doloroſa.

Com os eſpinhos do peccado
Mortal eſtamos feridos,
Mas a vós nunca atrevidos
Taes eſpinhos haõ chegado.

Aca-

Acabada a traducçaõ do Hymno, ſe diz a Antifona ſeguinte.

Vinde Santo Eſpirito, enchei os coraçoens dos voſſos Fieis, e accendei nelles o fogo do voſſo Amor.

℣. Manday, Senhor, o voſſo Eſpirito, e ſeraõ creados.

℟. E renovareis outra vez o mundo.

Oraçaõ.

DEos, que doutrinàſtes os coraçoens dos Fieis com a illuſtraçaõ do Eſpirito Sãto, concedeinos, que no meſmo Santo eſpirito goſtemos toda a rectidaõ, e acerto, e nos gozemos ſempre da ſua conſolaçaõ: Pelos merecimentos de Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Acabada a oraçaõ, ſe lerà a Meditaçaõ correſpondente ao dia, como fica dito a pag. 9.

Acabada a Meditaçaõ ſe dirà tres vezes as oraçaoens Dominical, e Angelica com Glo-

Gloria Patri no fim de cada hum que vaõ a pag. 11.

Acabada a terceira repetiçaõ ſe dirà a Jaculatoria ſeguinte.

Santa dos impoſſiveis Rita Celebrada
Alcançainos de Deos, nos Ceos morada.

Segueſe o Offerecimento que vai a pag. 13.

Acabado eſte ſe diz o Panegyrico.

Acabado o Panegyrico, ſe dirà a Ladainha, que vay a pag. 14.

Acabada a Ladainha, ſe diz a Antifona ſeguinte.

ANTIPHONA.

AO voſſo patrocinio recorremos, o Sancta Mãy de Deos, naõ deſprezeis as noſſas deprecaçoẽs nas neceſſidades, mas livraynos ſempre de todos os perigos Virgem glorioſa, e bemaventurada.

℣. Rogay por nos Santa Mãy de Deos,
℟. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

ORA-

ORAÇAM.

ROgamos-vos, Senhor, que infundais nos nossos entendimentos a vossa graça, para que aquelles que conhecemos a Encarnaçaõ do vosso Filho, pella embaixada do Anjo, sejamos conduzidos por meyo da sua Payxaõ, e Cruz à gloria da sua resurreiçaõ. Pelos merecimentos do mesmo Christo nosso Senhor. Amen.

Acabada a oraçaõ se diz a Antifona seguinte.

SAlve, Rita, toda Amor,
Entre as flores bella rosa,
Se assim vos Coroa sermosa
De espinhos o Salvador
Christo, espoza dóloroſa.

℣. Assinalaste, Senhor, a Vossa Serva Rita.
℟. Com o final da vossa Payxaõ, e caridade.

ORAÇAM.

OUvinos, Deos, nosso Salvador, para que assim como nos alegramos na festividade da bemaventurada Santa Rita, assim

assim sejamos instruidos no affecto de taõ pia devocaõ : pelos merecimentos de Christo nosso Senhor. Amen.

Acabada a Oraçaõ se seguem as Jaculatorias.

RIta soberana de Jesus querida,
A quem agradastesem toda a vida.

RIta soberana de Jesus querida,
Por quẽ có hum espinho fostes ferida.

RIta Soberana de Jesus querida,
Amparainos Santa no fim da vida.

O divino auxilio sempre nos assista. Amẽ.

Nos mais dias se faz a Novena na forma, que se faz neste, variandose sómente na Meditaçaõ, e Offrecimento do dia, como fica dito à pag. 39.

FIM.

L943637
SSE17

BX-
4700
.R5
N6
1714
c.1

A2 6743637
5 SE 17